

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC/MG)

Programa: ODONTOLOGIA (32008015009P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da PUC-MG iniciou as atividades de mestrado acadêmico em 2002 e do doutorado em 2014. O programa apresenta uma área de concentração em Clínicas Odontológicas- com quatro linhas de pesquisa, suportadas por 36 projetos de pesquisa aderentes à sua proposta. Os projetos de pesquisa e linhas de pesquisa estão muito bem distribuídos dentre os docentes permanentes. Há coerência, clareza e articulação com a área de concentração, linhas de pesquisa, projetos, estrutura curricular, as quais são adequadas aos objetivos do programa. Há coerência das disciplinas em relação ao título e ementa, bibliografia, aderência aos objetivos do Programa e linhas de pesquisa e perfil do egresso, estando atualizadas. Há evidências claras da presença das disciplinas de fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica, além das disciplinas de apoio às linhas de pesquisa. Há também diferenciação entre as disciplinas quanto ao aprofundamento do conhecimento entre os níveis de mestrado e doutorado. Há evidências claras que todos os cinco elementos relacionados estão disponíveis e são adequados para o funcionamento com qualidade do Programa. Destaca-se que o programa conta com laboratórios próprios e de uso compartilhado dentro da Universidade, com equipamentos de ponta, que possibilitam a realização dos projetos. Bem como estrutura de biblioteca com acesso a computadores e internet com e sem fio. Quando no uso de equipamentos não existentes no laboratório ou Instituição, as estratégias para o uso estão bem descritas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este

Ficha de Avaliação

item com o conceito muito bom.

1.2 O programa de pós-graduação conta com 16 docentes, sendo 15 docentes permanentes e um docente colaborador, dos quais 47% são exclusivos do programa, não havendo dependência de docente colaborador, estando em número compatível com a dimensão do programa e atendendo o mínimo estabelecido pela área de Odontologia. A formação dos docentes permanentes é compatível com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa. A qualificação dos docentes permanentes em níveis nacional e internacional é boa, sendo que quatro docentes realizaram estágio de pós-doutorado no país e dois no exterior, bem como quatro docentes participaram de visitas ao exterior. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito muito bom.

1.3 O Programa se coloca bem frente às necessidades locais, regionais e nacionais, considerando sua vocação, destacando o papel na formação de recursos humanos qualificados para ensino e pesquisa no estado de Minas Gerais. O planejamento estratégico do programa está articulado com o PDI da instituição, possibilita a gestão do seu desenvolvimento futuro. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade centraliza as ações planejadas no PDI, buscando o fortalecimento do programa, induzindo a aplicação das metas previstas no plano. Foram apresentadas as metas com relação à adequação e melhorias da infraestrutura, de maneira satisfatória com relação à melhor formação de seus alunos, com relação à melhora da produção intelectual e com relação ao impacto das suas atividades na sociedade. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito bom.

1.4 Foram apresentados os instrumentos utilizados para a realização da autoavaliação do programa. Os processos de autoavaliação do programa contemplam a relação com seu planejamento estratégico e metas. Identifica-se as políticas adotadas para o envolvimento de técnicos, docentes e discentes no processo de autoavaliação. Verificou-se com clareza a aplicação de ferramentas para avaliação da aprendizagem dos 1. discentes, 2. da capacitação do quadro docente, 3. do desempenho dos docentes em disciplinas e 5. atividades de orientação. Os processos e procedimentos para a avaliação da produção intelectual e do impacto do programa de pós-graduação, bem como, os processos e procedimentos para aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do Programa estão bem organizados, sendo relatadas reuniões de acompanhamento das avaliações para apresentação dos resultados e discussão relacionada a correções ou adequações. Há critérios de credenciamento do corpo docente. Para o acompanhamento de egressos são apresentadas estratégias de coleta digital das informações por meio de questionários específicos. As atividades extracurriculares e a política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores estão bem definidas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito muito bom.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 No período avaliado foram defendidas 24 teses e 64 dissertações, orientadas por docentes permanentes, estando em consonância com as linhas de pesquisa e área de concentração do programa. Ainda, evidencia-se que 32% das dissertações e teses estão vinculadas a publicações nos estratos A1 ou A2. A análise das teses indicadas pelo programa mostra claramente que a qualidade técnica e coerência com a área de concentração e projetos de pesquisa são muito boas. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito bom.

2.2 A proporção de produtos de discentes e egressos nos estratos A1 até B3 e os produtos técnicos-tecnológicos T1 a T3 em relação ao total de produtos nos mesmos estratos realizados pelos docentes permanentes é 81%. Destaque-se que a proporção de produtos nos estratos mais elevados (A1+A2) é 36%. Dentre os discentes, 63% participou de eventos científicos ou apresentaram resumos em anais e 93% das bancas contaram com participante externo. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito muito bom.

2.3 O programa conta com 15 docentes permanentes e apresentou nove egressos de destaque, três para cada período. Os egressos destacados apresentam atuação de destaque, considerando empregabilidade, atuação e inserção local com destinos, atuações e impactos relevantes e significativos. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito bom.

2.4 Destaca-se que 97% dos produtos de destaque indicados apresentavam discentes ou egressos, sendo os artigos destacados apresentam média de percentis máximos de 59. Os destaques indicados contam com artigos completos publicados em periódicos de circulação internacional, desenvolvimento de aplicativo e vídeos no YouTube, demonstrando majoritariamente a sua relevância educacional e social, com destaque para a produção de material didático em formato de vídeos curtos. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito bom.

2.5 O programa conta com 15 docentes permanentes, sendo que todos apresentaram atividades de pesquisa e orientação e atividades didáticas no período avaliativo em pelo menos um ano. O envolvimento dos docentes permanentes evidencia a não dependência de docente colaborador ou visitante nas atividades de formação do programa. A política de incorporação de novos docentes permanentes é clara e objetiva e está coerente com o avanço científico e tecnológico. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito muito bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 60% de seus docentes apresentaram atividades acadêmicas destacadas e mais de 40% dos docentes permanentes realizaram projetos de pesquisa científico-tecnológico da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS) e de projetos de pesquisa científico-tecnológico desenvolvidos com apoio de editais indutores para atender às demandas específicas, focadas na aplicação em serviços da área de saúde bucal. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito muito bom.

3.2 Foram indicados 10 artigos como produtos de destaque do programa, sendo seis nos estratos A1 ou A2 e quatro nos estratos A3 ou A4, todos com participação de discentes ou egressos, indicando que a produção contribuiu para o avanço da prática clínica em diferentes especialidades, bem como avanço no conhecimento científico básico. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito bom.

3.3 O programa apresenta detalhamento satisfatório de atuação de internacionalização e/ou inserção social e visibilidade segundo sua missão, com base nos indicadores mencionados no item. Os produtos indicados indicam muito boa interação com grupos sediados fora do país. Os indicadores de mobilidade de docentes e discentes é muito boa. Os itens de visibilidade do programa são muito bons. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito muito bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados apresentados na coleta estão adequados para a compreensão e avaliação do programa na sua completude.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

O Programa apresenta bons indicadores frente aos parâmetros de avaliação da área, com organização coerente e articulada na sua estrutura e perfil de egresso. A produção qualificada apresenta-se concentrada em alguns docentes permanentes. A produção em estratos A1 a A4, vinculada a trabalhos de conclusão de curso é bom, segundo os parâmetros da área. O perfil do corpo docente, corpo discente, produção intelectual, inserção social, internacionalização e visibilidade foram avaliados de acordo com os critérios da área e, pelo conjunto de indicadores, a Comissão recomenda a nota 4 para o Programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
JOSE MAURO GRANJEIRO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALINE DE ALMEIDA NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA CLAUDIA PAVARINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
ANA MARIA SPOHR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
BRUNO SALLES SOTTO MAIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CÉCILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (PIRACICABA)
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)
DAIANE CRISTINA PERUZZO	FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC
EDUARDO MOREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESTEVAM AUGUSTO BONFANTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO DAUMAS NUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO WILDSOON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FERNANDA FAOT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA E SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
FREDERICO BARBOSA DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
GISELE RODRIGUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
GUSTAVO PINA GODOY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
JAMIL AWAD SHIBLI	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
JOAO EDUARDO GOMES FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)
JULIANA VIANNA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO SANTIAGO GOMEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO NUNES RACHED	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
SERGIO DE MELO ALVES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VICENTE CASTELO BRANCO LEITUNE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.